



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 48

Abril/2019

Reforma Íntima: como mudar as atitudes internas

“Há criaturas com muito menos conhecimento da maioria dos que se dizem espiritualizados, mas que são sinceras consigo mesmas. Estão de corações abertos, querendo aprender mais e melhorar-se intimamente.

Algumas até ajudam o próximo, pensando em ser recompensadas pelo Alto, mas ainda são espíritos carentes de conhecimento; ao contrário de muitos encarnados e desencarnados já esclarecidos que tentam enganar a si próprios, fazendo comércio mental no campo do consciente e empurrando para o subconsciente a culpa por estar fazendo algo errado.

A realidade de uma pessoa está intimamente atrelada à sua

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

realidade interior. O mundo à sua volta pode sofrer alterações ou permanecer imutável, mas só que muda de fato são os componentes da vida no universo íntimo. A vida no ambiente, sem dúvida, afeta as pessoas; no entanto, ela (a vida no ambiente) de fato existe para interagir com o universo interior de cada ser e permitir que os pensamentos e sentimentos individuais, e por conseguintes coletivos, se tornem cada vez mais cristãos e as atitudes condizentes com esses avanços evolutivos.

Há dias na vida em que a pessoa pode acordar alegre, disposta e cheia de boa vontade; há outros em que, sem que haja mudanças no mundo exterior, a mesma pessoa acorda acabrunhada, triste, indisposta e com má vontade,

mostrando que o que tem de mudar são as atitudes internas.

Se a criatura passou séculos e séculos, encarnações e encarnações, adquirindo vícios, alimentando pensamentos, sentimentos e atitudes, repetidas vezes, em desacordo com a Lei Universal, certamente criará muitos reflexos condicionados nessa direção. Por conseguinte, um dia terá que acordar para a

“Se a criatura passou séculos e séculos, encarnações e encarnações, adquirindo vícios, alimentando pensamentos, sentimentos e atitudes, repetidas vezes, em desacordo com a Lei Universal, certamente criará muitos reflexos condicionados nessa direção. Por conseguinte, um dia terá que acordar para a verdadeira caminhada espiritual rumo à sua evolução consciente, imprimindo esforço para a educação desses vícios, a fim de reposicionar-se diante do Universo”

verdadeira caminhada espiritual rumo à sua evolução consciente, imprimindo esforço para a educação desses vícios, a fim de reposicionar-se diante do Universo.

Ocorre que isso poderá demandar muitos dias, meses, anos e séculos, e muitas outras encarnações. Mas uma coisa é estar mergulhado num padrão consciencial de “cegueira ou miopia espiritual” inundado de orgulho, vaidade e egoísmo tal que o impeça de crescer em espírito, e outra é reconhecer que é imperfeito e necessitado de educação espiritual e então iniciar a longa caminhada de expansão consciencial, transformação de sentimentos pesados e realização de atos condizentes com esse novo patamar, mesmo com quedas ao longo do caminho, porém com disposição de se levantar, espanar a poeira e progredir.

Aqueles que têm humildade sincera para perceber que são cheios de imperfeições estão dispostos a reparar seus erros diariamente. Até podem tropeçar, mas estão sempre pedindo forças a Deus para levantar e prosseguir no caminho do autoconhecimento e da autorrenovação. São vigilantes contínuos de suas mentes disciplinadas ou deseducadas, e buscam corrigir-se internamente sempre que percebem algum sentimento em desacordo com os

princípios contidos no Evangelho de Jesus.

Essa luta interior faz parte do processo; no início, é exaustiva para os neófitos da caminhada da autorrenovação, até que alcancem certo nível evolutivo básico e exerçam essa prática com naturalidade e equilíbrio, mas sempre avançando para o Alto, trabalhando intimamente com persistência, firmeza de propósito, fé em Deus, autoconfiança, gratidão e alegria. Com o tempo, essa caminhada deixa de ser tão árdua e se torna gratificante e prazerosa.

“O primeiro passo para galgar os degraus da evolução é vivenciar os primeiros sinais de humildade no fundo do coração, reconhecendo a necessidade de reeducação dos sentimentos. Ao mesmo tempo, estar decidido a mudar para melhor, despendendo força de vontade em direção à prática do amor ensinado por Jesus para consigo, para com o próximo”

O primeiro passo para galgar os degraus da evolução é vivenciar os primeiros sinais de humildade no fundo do coração, reconhecendo a necessidade de reeducação dos sentimentos. Ao mesmo tempo, estar decidido a mudar para melhor, despendendo força de vontade em direção à prática do amor ensinado por Jesus para consigo, para com o próximo, e sintonizando-se com o fluxo evolutivo advindo do nosso Pai Celestial, que compreende as limitações de cada ser; por isso coloca no caminho o peso que se pode carregar, sem necessidade de tornar-se mártir da evolução, mas simplesmente seguindo o caminho da ascensão de forma serena, alegre e persistente”.

“O Vale dos Espíritos”, espírito Atanagildo, médium Sávio Mendonça.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

Mandem-nos artigos para publicarmos. Opiniões sobre a revista e pedidos para recebê-la via e-mail: dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br